SERPIÁ

Associação Serpiá
Serviços e Programas para a Infância e Adolescência

Relatório das atividades

Período: Ano 2007

Curitiba
2007

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO

2 - DADOS GERAIS
2.1 REGISTROS
2.2 CONSELHO DELIBERATIVO
2.3 CONSELHO FISCAL

3 - COORDENAÇÕES
3.1 FÓRUM
3.2 NÚCLEOS DE ESTUDO

4 - EQUIPE INTERDISCIPLINAR

5 - PROGRAMAS ESPECIAIS
5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO
5.2 REUNIÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR
5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO
5.4 PROGRAMAÇÃO DOS FORUNS E NÚCLEOS DE PESQUISAS
5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS
5.6 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

6 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
6.1 ATENDIMENTOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.
6.2 PROGRAMAÇÕES DOS GRUPOS EM OFICINAS.
6.3 ATIVIDADES DIRIGIDAS AS FAMILIAS.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - APRESENTAÇÃO

ASSOCIAÇÃO SERPIÁ

Serviços e programas para a infância e adolescência

Piá – em tupi guarani
quer dizer meu querido,
o que vem do coração.

Fundada em 2003, a SERPIÁ é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão visa o acolhimento e tratamento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos com conflitos emocionais que interferem no desenvolvimento.

A SERPIÁ disponibiliza ainda programas terapêuticos e sociais, para amenizar o sofrimento dos pais e melhorar a qualidade de vida através de ações intersetoriais integradas. Com diversas formas de parcerias com profissionais e universidade, contribui para a capacitação e a produção de saber nas áreas de saúde e educação. Além disso, a instituição procura incentivar o diálogo com os poderes públicos que visem o amparo social, com a ampliação de fatores protetores para a prevenção de riscos para a saúde da criança.

Para tanto, possui uma equipe interdisciplinar compromissada com objetivos de sustentação de uma rede de integração comunitária, que trabalhe na conscientização da importância dos cuidados com nossas gerações em desenvolvimento. Felizmente, conta com o apoio de pessoas e empresas comprometidas com o desenvolvimento humano e social.

Os eixos norteadores de sua atuação abrangem: Atendimento, Prevenção, Produção e Disseminação de Conhecimento relacionado à saúde mental e ancorado na experiência clínica interdisciplinar, para tornar favorável e integrado o ambiente de seu convívio social. Assim, busca ações de prevenção e tratamento que amenizem ou superem as dificuldades na estruturação psíquica em fase precoce da vida. Incentivando a expressão singular e o acesso a recursos simbólicos, através do resgate de valores culturais e de cidadania, auxilia a criança e o adolescente a elaborarem questões importantes para seu desenvolvimento e sua relação com o meio familiar e social.

Em resumo, essas quatro grandes ênfases são tratadas das seguintes maneiras:

1. <u>Terapêutica:</u>
   - Atendimento a crianças e jovens nas diversas áreas especializadas;
   - Utilização do jogo como instrumento de trabalho terapêutico, coloca em ato uma estrutura rica em elementos, que organiza e integra a criança sócio-culturalmente;
   - Atuação dos educadores brinquedistas na Brinquedoteca da SERPIÁ, o que proporciona às crianças uma forma mais ágil de se estabelecer uma relação de confiança com a instituição, auxiliando os terapeutas no tratamento individual ou em grupo. Concomitantemente a esses atendimentos, é desenvolvido o trabalho de escuta aos pais.

2. Oficinas Terapêuticas e de Convívio Social:
   - Dirigidas principalmente a pré-adolescentes e adolescentes, essas atividades se constituem como dispositivos terapêuticos distintos do atendimento individual, tendo a experiência estética como fio condutor: arte, literatura, informática, trabalhos corporais, etc.
   - Os adolescentes vivem mudanças corporais, psíquicas e sociais que muitas vezes são geradoras de angústias. O trabalho em grupos nas oficinas favorece um espaço, um artifício clínico preparado para o acolhimento, como a experimentação de situações do cotidiano, que oferecem meios de elaboração das questões pertinentes a este momento da vida e para a transição do meio familiar para o social.

3. Interlocução com os educadores:
   - A SERPIÁ procura criar um espaço de diálogo com os educadores e a equipe pedagógica das unidades de ensino, para análise e compreensão das questões relacionadas com o desenvolvimento escolar.

4. Formação e fundamentação clínica:
   - É implementada através dos fóruns da clínica interdisciplinar, dos núcleos de estudos, das jornadas, de parcerias com universidades e de cursos e supervisões direcionados ao público interno e a profissionais da comunidade, permanência clínica para profissionais interessados em ampliar experiência prática-metodológica-conceitual na Psicanálise.
   - Áreas especializadas: arte-educação, brinquedoteca, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, musicoterapia, pedagogia, psicanálise, psicologia, pedagogia clínica, psiquiatria, serviço social e terapia ocupacional.

Uma vez apresentada a Associação SERPIÁ, a seqüência deste relatório expressa as principais ações desenvolvidas durante o ano de 2007. Outras informações poderão ser obtidas pelo site: www.serpiá.org.br

2 - DADOS GERAIS:

2.1 REGISTROS

- Comtiba sob nº 248
- Utilidade Pública Municipal n.11.052
- Utilidade Pública Estadual n.14.721
- CNPJ: 05.566.207/0001-41

2.2 CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: Hélio Cadore
- Vice-Presidente: José Geraldo Lopes de Noronha
- Conselheiros:
    - Agnaldo Castanharo
    - Angeli Savi
    - Aparecido Ferrari Rolin
    - Ingrid Fabian Cadore
    - João Kampa Kupka
    - Marcos Aurélio de Lima
    - Maria Aparecida Luna Pedrosa
    - Mario Hyuda Pedrosa
    - Tamara da Silveira Valente

2.3 CONSELHO FISCAL:

- Adílio Marcomim Milanez
- Adriana Grubba de Oliveira
- Demétrio Del Padre Iarema
- Gracielle dos Santos Silva
- Humberto Cabral
- Maurílio Leopoldo Schmitt

3 - COORDENAÇÕES

Coordenação Executiva: Regina Célia Titotto Castanharo
Coordenação Clínica: Verônica Fleith
Coordenação Terapêutica: Maria Augusta de Mendonça Guimarães

Secretaria Executiva: Rafael Riva Finatti

3.1 Fórum
Coordenação do Fórum Interdisciplinar: Soraia Bravi e Iara Del Padre Iarema
Debatedores do Fórum Interdisciplinar: Fernando Peña e Luiza Wieniesky

3.2 Núcleos de Estudo
Adolescência: Maria Augusta de Mendonça Guimarães
Brincar: Ingrid Fabian Cadore
Clinica de Bebês: Sueli Maria Antunes Hadich
Diagnósticos Diferenciais: Sueli Maria Antunes Hadich
Educação e Psicanálise: Camila Acosta Gonçalves
Família: Suely Poitevin

4 - EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Camila Acosta Gonçalves – Musicoterapeuta
Cezar Lemos – Designer / Oficinas
Consuelo de Almeida Vasques – Educadora Brinquedista
Cristine Soares Pires – Educadora Brinquedista / Psicóloga
Daniel Dias Brepohl – Psicólogo
Daniel Serafim – Psiquiatra
Djanira Poli Sant'Ana Abílio – Zeladora
Edilaine Aguirre – Serviço Social
Enriqueta Vanoli – Psicóloga (Permanência Clínica)
Evelyne Marie Steenbock da Silva - Fisioterapeuta
Fabiana Sarturi – Educadora
Iara Del Padre Iarema – Musicoterapeuta
Isis Romaniuk – Educadora Brinquedista (bolsista)
Jandira Sant Ana Taborda – Enfermeira / Auxiliar Administrativa
Jocélia Quintas Augusto – Psicóloga
Juliana Kuroda – Psiquiatra
Leonardo Grillo – Fisioterapeuta
Luciene Potier – Psicóloga (Permanência Clínica)
Luiz António Bravi – Contador
Márcia Regina Motta – Terapeuta Ocupacional
Maria Augusta de Mendonça Guimarães – Psicóloga
Maria Carolina Oliveira Serafim – Psiquiatra
Maria Elena Redivo Bellio – Fonoaudióloga
Maria Karine Baggio Vicelli – Educadora Brinquedista
Mauricio Nasser Ehlke – Psiquiatra
Mirela Stenzel – Psicóloga (Permanência Clínica)
Paula Andréa Córdova – Fonoaudióloga
Rafael Riva Finatti – Jornalista / Secretaria
Regina Célia Titotto Castanharo – Terapeuta Ocupacional
Renata Siqueira Vieira – Educadora Brinquedista (bolsista)
Renata Slud – Educadora Brinquedista / Psicóloga (Permanência Clínica)
Saulo Francisco Ruthes – Psicólogo
Soraia Rose Aguilar Bravi – Psicóloga
Sueli Maria Antunes Hadich– Psicóloga
Suely Poitevin – Psicóloga
Thiago Baise – Jornalista / Secretaria
Verônica Fleith – Psicóloga

5 - PROGRAMAS

O programa terapêutico da SERPIÁ tem se consolidado através de atendimentos clínicos individuais, oficinas terapêuticas e de convívio social (nas quais se inserem as atividades desenvolvidas na brinquedoteca). Diversas programações de eventos no coletivo da Instituição visam recriar um ambiente de uma comunidade que favorece a criação de laços ao outro e de incentivo ao potencial criativo de cada um. A escuta a pais é parte integrante do plano terapêutico de cada criança.

Foi planejado, apresentado e aprovado pela FAS (Fundação de Ação Social) de Curitiba, que em 2007 já inclusive encaminhou recursos financeiros para seu financiamento, um programa complementar destinado às famílias das crianças abrigadas atendidas na SERPIÁ. Tal programa visa incentivar o resgate do convívio familiar (ou dos laços familiares) estremecidos em função de situações traumáticas e conflitivas já vivenciadas e que demandaram o abrigamento das crianças e adolescentes.

O diálogo com os educadores que zelam pela delicada e fundamental missão da inclusão escolar de crianças e adolescentes com transtornos psíquicos tem sido cada vez mais realizado pela equipe. Tal objetivo ocasionou o planejamento de um projeto já aprovado tecnicamente pela FAS, que visa aprimorar a interlocução com educadores e sua capacitação para o atendimento criterioso de cada caso de inclusão escolar, que exige atenção às particularidades de cada criança bem como o entendimento de sua problemática e de suas necessidades educativas especiais.

O Programa de Permanência Clínica tem permitido oferecer a profissionais interessados na sua capacitação profissional a prática supervisionada na clínica psicanalítica com crianças e adolescentes e a vivência clínica-institucional e a interdisciplinariedade. Já no seu segundo ano de funcionamento, tem contribuído com a formação de quatro psicólogas e uma musicoterapeuta.

Em termos quantitativos, foram acolhidas pela equipe para atendimentos em 2007 231 crianças/adolescentes; o projeto aprovado pela FAS já acolheu 9 das 26 famílias às quais se propôs atender; e foi estendido para 5 o número de abrigos da FAS com os quais a SERPIÁ mantém parceria.

Para 2008, permaneceram em atendimento 101 pacientes na Sede da rua XV de Novembro 2020.

5.1 PRINCIPAIS DEMANDAS DE ATENDIMENTO

Os encaminhamentos são provenientes das escolas de ensino regular, do ensino especial, como também, de profissionais da área de saúde ligados às Instituições Hospitalares e Conselho Tutelar.

A SERPIÁ recebe crianças encaminhadas por profissionais, que hoje identificam as situações de riscos com o tempo necessário para evitar o agravamento dos problemas que produzem o sofrimento na criança.

As dificuldades mais freqüentes são:

- Dificuldades escolares;
- Transtornos depressivos;
- Transtornos globais do desenvolvimento;
- Transtornos de conduta;

- Criança que têm os seus direitos violados e sofrem maus-tratos.
- Transtornos de linguagem;
- Transtornos de ansiedade;
- Famílias de crianças e adolescentes em situação de abrigamento;
- Outros problemas que dificultam o desenvolvimento da criança.

5.2 REUNIÕES DA EQUIPE

Os objetivos principais das reuniões são a integração e a construção dos planos de trabalho em conjunto com a equipe. Participam destes encontros profissionais que atendem na SERPIÁ nos diversos setores, com interesses no aprofundamento das discussões que levam ao aprimoramento da clínica com a subjetividade e melhoras nos níveis de intervenções e desenvolvimento de condutas terapêuticas que melhor aplica-se a cada paciente em particular.

São realizadas:

- Reuniões mensais da Clinica Interdisciplinar.
- Reuniões administrativas mensais.
- Reuniões quinzenais do Fórum Interdisciplinar de debates, abertas a profissionais da comunidade científica.
- Reuniões semanais/quinzenais dos núcleos de pesquisas.
- Reuniões com caráter de supervisão das atividades clínico-institucionais, semanais para os integrantes do Programa de Permanência Clínica.
- Reuniões semanais com equipe de planejamento.
- Reuniões com voluntários e estagiários.

5.3 ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

As reuniões de planejamento permitem às coordenações constantes avaliações das etapas, do projeto e o desdobramento de vias para o aprofundamento e avaliação do custo/ benefício de cada um dos programas e ações. Além disso, ocorreram mensalmente as reuniões do Conselho Deliberativo, segundo o novo estatuto que passou a reger as atividades da SERPIÁ em 2007, desde o mês de março.

Entre as atividades da equipe e as ações do Conselho, pode-se destacar:

- Estruturação dos serviços, análise e levantamento de recursos para a sustentação e ampliação dos atendimentos.
- Intercâmbio com entidades representativas de Organizações empresariais, interessadas no apoio de gestão e responsabilidade social.
- Participação nas Conferências e Reuniões de Conselhos Locais da Saúde.
- Elaboração dos Projetos da Área de Comunicação.
- Planejamento dos eventos e cursos ministrados durante o ano.
- Aprimoramento do site da Serpiá.
- Aprovação de projetos em parceria com a FAS de Curitiba.
- Prestação de contas e de atividades desenvolvidas ao longo do ano.

5.4 PROGRAMAÇÕES DOS FÓRUNS E NÚCLEOS DE PESQUISA

Os espaços e programações dos fóruns abrem um campo de debates entre as equipes, para o desenvolvimento das questões que estão presentes na clinica e nos estudos. Este ano destacamos os estudos das diversas áreas de atendimento da dinâmica institucional e das intervenções que envolvem a cada um na suas práticas.

Participam dos Fóruns e Núcleos de pesquisas os profissionais que atendem na SERPIÁ e convidados a refletir as questões pertinentes às atenções de prevenção e tratamento em saúde mental da criança e do adolescente. Estes estudos são provenientes de questões emergentes da clínica, assim como das situações relativas ao meio sócio-cultural em que a SERPIÁ está situada.

5.4.1 Trabalhos apresentados nas reuniões dos Fóruns Interdisciplinares:

- 06.02.07: *A Brinquedoteca como lugar de mediação simbólica na clínica interdisciplinar.* (Equipe da Brinquedoteca SERPIÁ)
- 27.02 e 13.03.07: *O simbólico em Freud / Caso clínico.* (Fábio Thá e Regina C.T. Castanharo)
- 27.03.07: *Permanência clínica – apresentação de caso* (Maria Karine V. Baggio)
- 10.04.07: *Permanência clínica – apresentação de caso* (Camila S.G. Acosta Gonçalves)
- 24.04.07: *Permanência clínica – apresentação de caso.* (Cristine S. Pires)
- 15.05.07: *Permanência clínica – apresentação de caso.* (Cristina Sarturi)
- 05.06.07: *Caso clínico.* (Suely Poitevin)
- 19.06.07: *Caso clínico.* (Maria Augusta de M. Guimarães)
- 03.07.07: *Prática profissional em psicologia escolar e educacional.* (Irene P. Prestes).
- 07.08.07: *Apresentação do projeto: programa psicossocial de atendimento às famílias de crianças abrigadas.* (Núcleo de Inclusão de Pais no Tratamento).
- 21.08.07: *Caso clínico.* (Verônica Fleith)
- 04.09.07: *Caso clínico.* (Suely Poitevin)
- 18.09.07: *Inclusão Escolar.* (Núcleo de Estudos de Psicanálise e Educação)
- 02.10.07: *O trabalho com adolescentes na Associação SERPIÁ.* (Núcleo de Estudos da Adolescência).
- 16.10.07: *O acesso ao livre-brincar.* (Luciana Cassarino Perez - Núcleo de estudos sobre o brincar).
- 30.10.07: *Oficinas Terapêuticas Ocupacionais.* (Regina C.T. Castanharo).
- 13.11.07: *O trabalho com adolescentes na Associação SERPIÁ.* (Núcleo de Estudos da Adolescência).
- 27.11.07: *Apresentação dos trabalhos dos estagiários de Psicologia Escolar da Universidade Tuiuti do PR, sob supervisão de Irene P. Prestes.*(Núcleo de Estudos da Psicanálise e Educação).
- 11.12.07: *Debate e encerramento das atividades do Fórum.* (Equipe SERPIÁ).

As apresentações do primeiro semestre proporcionaram um conhecimento maior sobre as diferentes áreas de atuação e da amplitude no tratamento para as crianças/ adolescentes e suas famílias. Durante o segundo semestre foi possível acompanhar melhor e discutir as ações de cada núcleo de estudos, na qual no decorrer deste ano

pode aprofundar e apresentar casos clínicos, assim também realizando eventos para uma maior participação e integração com a comunidade.

O fórum contou com a participação de Fernando Peña, Luiza Wisniewski e Fábio Thá, convidados a debater com a equipe e com seus saberes colaboram nas questões apresentadas pelo grupo proporcionando assim um enriquecimento teórico clinico.

5.4.2 Atividades dos Núcleos de Estudos

- Núcleo de estudos da Adolescência: O núcleo realizou um total de 42 encontros, alternados quinzenalmente entre a equipe interdisciplinar que realiza atendimento com adolescentes e os "oficineiros". A temática norteadora se estabeleceu pela leitura de textos sobre as concepções da adolescência pela ótica de autores psicanalíticos e as conexões com a prática clínica na SERPIÁ. Foram estruturadas e incrementadas as propostas das oficinas terapêuticas e de convívio social. O núcleo contribuiu com o Fórum interdisciplinar através da apresentação de casos clínicos e das intervenções nas oficinas. Houve também a interlocução com o núcleo do Brincar, e a participação em eventos como a Jornada de Trabalhos do Espaço Psicanálise de Crianças e Adolescentes da Biblioteca Freudiana de Curitiba, com a palestra "O sujeito adolescente"; a apresentação de trabalhos da oficinas na Audiência Pública da Prefeitura Municipal de Curitiba e na Semana de Marketing da UNICURITIBA.

- Núcleo de estudos do Brincar: O núcleo realizou um total de 21 encontros, alternados com as reuniões da brinquedoteca. O núcleo objetivou estudar as funções do brincar e suas especificidades, assim como refletir sobre a prática do educador brinquedista para com este brincar. A temática discutida foi levantada a partir das questões cotidianas do espaço da brinquedoteca. Houve a interlocução com o núcleo da adolescência e uma ação educativa junto a Escola Municipal São Gabriel, no município de Fazenda Rio Grande, durante a semana de capacitação profissional da equipe. Neste ano, também, a Brinquedoteca foi o espaço de atuação do estágio de prática obrigatória da disciplina de Psicologia Escolar e Educacional da Universidade Tuiuti.

- Clínica dos Pequenos: Foram 21 encontros quinzenais, cuja temática norteadora foi o atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Entre os assuntos discutidos, "A brinquedoteca como espaço para os pequenos", "A clínica interdisciplinar" e propostas de intervenção.

- Diagnósticos Diferenciais: Foram 21 encontros quinzenais e a temática norteadora baseada baseou-se na discussão dos diagnósticos fenomenológicos da CID 10 e os diagnósticos na ótica psicanalítica. Discutiu-se também a demanda da clientela e institucional.

- Inclusão de pais no tratamento da criança/adolescente: 42 encontros semanais envolvendo equipe interdisciplinar e a temática norteadora com base na escuta de pais através de atenções individualizadas e grupais. No decorrer do ano, foi estruturada a proposta do Programa Psicossocial de Atendimento às Famílias de crianças e adolescentes abrigados, tendo sua implantação a partir do mês de novembro. O projeto foi apresentado em Fórum interdisciplinar e foi feita interlocução com os representantes da FAS para implementação do mesmo.

- Núcleo de Psicanálise e Educação: 42 encontros semanais de uma equipe interdisciplinar realizando pesquisa para o estabelecimento de parceria com a Universidade Federal do Paraná, o que resultou no projeto de extensão com o setor de educação da UFPR. Foram definidas a temática e organização para a próxima jornada do núcleo, que virá a acontecer no decorrer de 2008. O grupo participou também de apresentações clínicas no Fórum interdisciplinar da SERPIÁ. Houve também a recepção de alunos do curso de pedagogia da FACINTER e posterior palestra para a apresentação do Projeto da SERPIÁ naquela universidade. Por fim, foi elaborado um questionário para atualização dos dados escolares dos pacientes, fundamentado nos objetivos da pesquisa e extensão a ser realizada em parceria com a UFPR.

5.5 PROGRAMAÇÕES FESTIVAS COM AS CRIANÇAS

A festa produz o encantamento e traduz muito de nossa cultura, nossos valores. Possibilita o encontro com outras pessoas e saudar o que a vida tem de melhor. As crianças desenvolvem sua capacidade de comunicação, auto-estima, sentindo-se valorizadas em participar em cada momento de festa.

As festas ajudam a desenvolver a resiliência (capacidade de enfrentar momentos de adversidade) na criança, pois com esta se produz um clima de encantamento e um sentimento de pertencer a um grupo, que contribui no desenvolvimento dessas crianças.

Festas de aniversários – semanalmente são comemorados os aniversários na brinquedoteca.

Festa da Páscoa – Faltando pouco mais de uma semana para a comemoração da Páscoa, no dia 8 de abril, os preparativos para a celebração da data na SERPIÁ já estavam prontos. A entidade preparou-se para atender mais de 100 crianças em três dias consecutivos de celebração – 02, 03 e 04 de abril. E conseguiu. Nestes dias, as famílias, voluntários e colaboradores da entidade estiveram envolvidas na preparação da festividade, visando favorecer a socialização de crianças e adolescentes, beneficiando-se desse momento de lazer.

Festa na Semana da criança – Na segunda-feira dia 8, o Bowling Beer's – cedido por uma voluntária da brinquedoteca da SERPIÁ - foi o palco da FESTA DOS ADOLESCENTES. Todos se divertiram bastante, num programa atípico para a maioria. No dia seguinte, terça-feira dia 9, aconteceu na própria SERPIÁ a FESTA DOS BICHOS, para as crianças menores, que costumam ter um apreço especial por bichos. “A festa consis-

tia em várias opções lúdicas de adesão, como fantasias, brincar de fazer comida para os bichos, brincar com a caixa de areia em miniatura". Como de praxe, tudo de forma bem livre, a fim de que as crianças se ambientassem de acordo com seus ritmos.

Festa de Natal – Repetindo o encantamento com a atividade do boliche, os adolescentes tiveram a oportunidade de comemorar o Natal 2007 no Bowling's Beer, no dia 18 de dezembro. No dia seguinte, nas dependências da Fundação Honorina Valente, foi comemorado o Natal das crianças, contando com apresentação de uma banda da Guarda Civil de Curitiba e também com a presença de diversos colaboradores da SERPIÁ, inclusive com a de um Papai Noel. Entre as atividades principais, as estações de histórias contadas e outras atividades lúdicas. Em ambas as festas foram distribuídos brinquedos arrecadados por campanhas do curso de Publicidade do UNICEMP e também por uma campanha feita entre os funcionários da Rede Paranaense de Comunicação.

5.6 PROMOÇÃO DE EVENTOS DE FORMAÇÃO

Por meios dos eventos, a possibilidade de compartilhar com a comunidade, as etapas de crescimento, assim como proporcionar debates que tragam conhecimento e interlocução, com profissionais de outras instituições que engrandecem a todos com suas participações.

Os eventos organizados pela SERPIÁ em 2007 foram:

- **IV Curso de Formação de Educadores Brinquedistas e Organização de Brinquedotecas.**
  - O curso deste ano, realizado no Colégio Anjo da Guarda pela Associação Serpiá em pareceria com a Associação Brasileira de Brinquedotecas, foi um verdadeiro sucesso. Por durante 40 horas, do dia 16 ao dia 20 de julho, 66 pessoas aprenderam, praticaram e relembraram um pouco a importância do brincar.
  - Entre os participantes, gente de todas as idades e profissões: teve de estudante à professora, de babá à dona de casa; psicólogos, atrizes, uma estudante de arquitetura, outra de designer, uma economista, uma empresária, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, assistentes sociais, pedagogas, marqueteiras, uma bacharel em teologia e até uma advogada.

- **Curso de formação: Fundamentos das estruturas clínicas.**
  - Iniciado em março, o curso fundamentos das estruturas clínicas teve aulas acontecendo em todos os últimos sábados de cada mês, com o término em novembro de 2007, num total de 80h. Este curso deu continuidade ao trabalho de formação profissional através do estudo das estruturas clínicas e suas entidades nosológicas.
  - O curso aborda as conceitualizações de Freud e Lacan sobre as estruturas clínicas e apresenta diversos casos documentados. Ao todo 33 profissionais de diversas áreas como, terapia ocupacional, psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia e serviço social se inscreveram, tendo se formado em novembro uma turma de 25 pessoas.

6 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

6.1 Atendimento às crianças e aos adolescentes

Durante este período de janeiro a dezembro de 2007, a equipe interdisciplinar prestou atendimentos semanais, tanto individuais como em grupo. às crianças, adolescentes e suas famílias.

Foram atendidos 231 pacientes, num total de 6187 atendimentos individuais ao longo do ano. Para 2008, permanecem 101 pacientes**.**

6.1.1 Atividades da Brinquedoteca:

A Brinquedoteca SERPIÁ está inserida no plano terapêutico da instituição desde seu inicio, em 2002. Foi criada com a finalidade de beneficiar crianças e adolescentes que freqüentam a instituição, bem como, seus familiares (pais/ cuidadores, etc.). Assim, tem colaborado de forma efetiva com a otimização do tratamento terapêutico destas crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares.

A Brinquedoteca tem como proposta atividades que contemplam o livre-brincar, no qual crianças e adolescentes podem dizer de si através de um brinquedo, de um brincar; para isso, conta com a mediação de educadores brinquedistas preparados para acolher e mediar esse brincar de acordo com as necessidades de cada um, a Brinquedoteca ainda contempla uma proposta sócio-educativa, na qual as crianças e adolescentes podem se beneficiar de atividades que auxiliam no desenvolvimento da percepção: do outro, do espaço, bem como, das regras de convívio, etc.

A Brinquedoteca SERPIÁ encerrou o ano de 2007 com um total de 3.619 atendimentos, incluindo atendimentos de visitantes que acompanham os pacientes em seus atendimentos (irmãos, primos, etc). Nesse total estão também incluídas as festas de Páscoa, Dia das crianças e Natal, sendo as duas primeiras mais voltadas para pacientes e realizadas na própria instituição e a de Natal contemplando um social mais amplo, num ambiente externo a instituição e com a possibilidade de acolher outras crianças/adolescentes (irmãos, primos, amigos, etc.). A Brinquedoteca também somou um total de 85 “acolhidas” de crianças e adolescentes que iniciaram o tratamento no ano de 2007, tendo apenas 12 “despedidas” de crianças e adolescentes que saíram da instituição, por motivo de alta, desligamento ou abandono do tratamento. No final de cada expediente (manhã e tarde), foram feitas reuniões de cotidiano a fim de exercer uma reflexão sobre os casos atendidos no expediente em questão e pensar intervenções adequadas para cada caso.

6.2 Programações dos grupos em oficinas:

As participações nas oficinas são variáveis pois trata-se de uma demanda espontânea da criança ou do adolescente:

- Oficinas de criatividade para os adolescentes.
- Oficina semanal de comunicação e informática
- Reciclagem e fotografia
- Restauro

6.3 Atividades dirigidas às famílias

Grupo semanal de pais, com escuta e orientação das questões referentes às organizações e estruturações familiares. Foi iniciado em novembro o Programa Psicossocial de Atendimento às Famílias de Crianças Abrigadas, em convênio firmado com o FAS.

Programa geral da família:

- Atendimento individualizado às mães e/ou pais.
- Atendimento em grupos de orientação.
- Atendimento em grupo terapêutico.
- Participação em oficinas.
- Atividades de auxílio voluntário na manutenção da instituição.
- Atividades de auxilio voluntário na organização do acervo da brinquedoteca
- Participação nas organizações dos eventos.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2007 foi bastante produtivo e enriquecedor para a Associação SERPIÁ, tanto no sentido do aumento do número de atendimentos aos pacientes quanto de fortalecimento da equipe terapêutica. A preocupação com a qualidade dos atendimentos, a troca interdisciplinar e a realização de projetos que visam atender a uma demanda crescente por parte da população foram fatores que permearam o trabalho da equipe e da coordenação o ano todo.

No eixo de Formação e Fundamentação Clínica, o curso "Fundamentos das Estruturas Clínicas" nos ajudou a aprofundar questões teóricas que são imprescindíveis para a prática clínica. Além disso, contou também com a participação de outros profissionais da área da saúde, tanto de Curitiba quanto de outros municípios do Estado, o que nos mostrou que estamos desempenhando um papel importante para a disseminação do conhecimento na área de tratamento em Saúde Mental.

No eixo terapêutico e de convívio social, em julho de 2007 o curso de formação de educadores brinquedistas, oferecido pela SERPIÁ e reconhecido pela Associação Brasileira de Brinquedotecas, ajudou a formar 70 novos educadores brinquedistas.

Quanto à interlocução com os educadores, a parceria com a Universidade Tuiuti do Paraná, no qual alunos do curso de psicologia dessa universidade realizaram estágio profissionalizante, na área de Psicologia Escolar, na Brinquedoteca SERPIÁ. Em decorrência disso as Coordenadoras dos expedientes da Brinquedoteca foram convidadas a realizarem uma palestra sobre "a brinquedoteca inserida na Clinica" nessa mesma universidade para os alunos que iniciarão o estágio profissionalizante no ano de 2008.

Finalmente, no eixo terapêutico, a aprovação do projeto de atendimento às famílias, em parceria com a FAS, possibilitou à SERPIÁ ampliar suas ações junto à comunidade curitibana.

A partir de uma maior capacitação dos profissionais da SERPIÁ e da própria comunidade interessada, com a aprovação de mais dois projetos pela FAS no final de 2007 e também com a perspectiva de renovação do projeto institucional de captação de recursos junto ao COMTIBA, certamente será possível a partir de 2008 caminhar a passos largos em direção às metas traçadas no planejamento estratégico da instituição.